

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.
São Paulo (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda. (“Empresa”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'S' or similar shape.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 30 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiano Agostini'.

Fabiano Agostini
Contador CRC SC-029999/O

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.953	4.291	40.553	27.296
Contas a receber	5	33.831	26.014	157.163	133.257
Estoques	6	1.459	2.245	14.831	17.719
Impostos a recuperar	7	9.204	6.115	20.972	15.997
Partes relacionadas	10	69.379	-	39.754	-
Adiantamento a fornecedores		48	721	1.946	2.871
Outros ativos		491	349	5.220	6.688
Total do ativo circulante		119.365	39.735	280.439	203.828
Não circulante					
Impostos diferidos	8	-	-	14.699	1.737
Garantia de reembolso de contingências	9	8.671	3.438	22.166	15.113
Partes relacionadas	10	10.735	71.004	146.282	29.818
Outros créditos		21	24	2.172	989
Instrumentos financeiros derivativos		2.014	-	23.057	-
Investimentos	11	294.279	217.611	-	-
Imobilizado	12	18.058	18.511	79.843	92.224
Intangível	13	117.810	116.693	370.531	357.850
Ativo de direito de uso	14	34.009	25.012	80.772	98.412
Total do ativo não circulante		485.597	452.293	739.522	596.143
Total do ativo		604.962	492.028	1.019.961	799.971

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	15.849	13.811	69.758	67.877
Empréstimos e financiamentos	16	19.252	37.819	97.271	39.002
Arrendamento mercantil	14	4.665	1.836	23.616	19.833
Partes relacionadas	10	1.170	-	-	-
Contas a pagar - aquisições de empresas	17	17.273	27.477	17.273	29.092
Obrigações sociais e trabalhistas	18	8.850	7.834	19.672	18.956
Obrigações tributárias	19	2.873	16.451	14.435	40.216
Adiantamentos de clientes		-	-	75	472
Outros passivos		2.849	2.609	4.009	11.753
Total do passivo circulante		72.781	107.837	246.109	227.201
Não circulante					
Fornecedores	15	227	-	2.231	3.272
Empréstimos e financiamentos	16	44.278	15.140	186.723	30.739
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	1.333	-	1.333
Arrendamento mercantil	14	34.184	25.719	74.023	90.442
Contas a pagar - aquisições de empresas	17	-	6.472	-	6.472
Obrigações tributárias	19	1.303	1.126	3.587	2.758
Partes relacionadas	10	68.252	40.973	54.829	91.442
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20	5.612	31	18.690	11.397
Impostos diferidos	8	8.692	7.804	8.946	10.823
Outros passivos		7.006	752	8.039	402
Total do passivo não circulante		169.554	99.350	357.068	249.080
Patrimônio líquido					
Capital social	21	266.145	217.918	266.145	217.918
Transação de capital		16.081	(9.963)	16.081	(9.963)
Reserva de capital		72.824	72.824	72.824	72.824
Lucros acumulados		7.577	4.062	7.577	4.062
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		362.627	284.841	362.627	284.841
Participação de acionistas não controladores		-	-	54.157	38.849
Total do patrimônio líquido		362.627	284.841	416.784	323.690
Total do passivo e do patrimônio líquido		604.962	492.028	1.019.961	799.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	22	121.125	113.211	629.351	600.464
Custo dos serviços prestados	23	(95.864)	(98.320)	(443.199)	(429.243)
Lucro bruto		25.261	14.891	186.152	171.221
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	23	(17.791)	2.489	(114.369)	(118.856)
Despesas com vendas	23	(5.838)	(5.083)	(32.920)	(18.463)
Equivalência patrimonial	11.2	10.332	(8.788)	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas	24	2.511	3.956	17.180	14.928
		(10.786)	(7.426)	(130.109)	(122.391)
Lucro antes do resultado financeiro		14.475	7.465	56.043	48.830
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	983	555	3.141	2.654
Despesas financeiras	25	(9.822)	(26.614)	(39.994)	(55.441)
Variações cambiais e monetárias	25	(1.426)	(2.813)	(4.791)	(3.136)
		(10.265)	(28.872)	(41.644)	(55.923)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		4.210	(21.407)	14.399	(7.093)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	26	-	-	(18.290)	(15.529)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	26	(888)	(9.587)	14.839	(15.606)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		3.322	(30.994)	10.948	(38.228)
Atribuível aos:					
Cotistas controladores				3.322	(30.994)
Cotistas não controladores				7.626	(7.234)
Lucro (Prejuízo) básico por cota - R\$	21.3			0,01514	(0,19367)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	3.322	(30.994)	10.948	(38.228)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	3.322	(30.994)	10.948	(38.228)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			3.322	(30.994)
Acionistas não controladores			7.626	(7.234)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Transações de capital	Reserva de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)		160.034	40.804	(13.851)	72.824	35.056	294.867	49.189	344.056
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	17.080	-	-	-	17.080	-	17.080
De transações entre sócios		-	-	3.888	-	-	3.888	(3.106)	782
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(30.994)	(30.994)	(7.234)	(38.228)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		160.034	57.884	(9.963)	72.824	4.062	284.841	38.849	323.690
Integralização de capital		48.227	-	-	-	-	48.227	-	48.227
Adiantamento para futuro aumento de capital		11.182	(11.182)	-	-	-	-	-	-
De transações entre sócios		-	-	15.567	-	-	15.567	5.903	21.470
Ágio em transação de capital		-	-	10.477	-	-	10.477	-	10.477
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.322	3.322	7.626	10.948
Resultados acumulados de incorporação		-	-	-	-	193	193	-	193
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	1.779	1.779
Saldos em 31 de dezembro de 2024		219.443	46.702	16.081	72.824	7.577	362.627	54.157	416.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.322	(30.994)	10.948	(38.228)
Ajustes para reconciliar lucro do exercício com o caixa (aplicado nas)				
Gerado pelas nas atividades operacionais:				
Constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, líquida da baixa	5.601	4.986	31.735	18.162
Depreciação e amortização	21.556	16.596	56.882	53.850
Juros e variações monetárias, líquidas	14.527	12.740	62.120	27.252
Ganho/Perda com Derivativo	(3.552)	(2.963)	(22.422)	(2.963)
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	85	1.324	605	351
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	144	167
Resultado de equivalência patrimonial	(10.332)	8.788	-	-
Variação de impostos diferidos	888	9.587	(14.839)	15.606
(Aumento) diminuição nos ativos:				
Contas a receber	(13.418)	(4.008)	(55.641)	(34.707)
Estoques	786	401	2.888	(1.173)
Impostos a recuperar	(3.089)	(1.729)	(4.975)	(5.976)
Outros ativos	(2.058)	(664)	(15.856)	1.668
Aumento (diminuição) nos passivos:				
Fornecedores	2.689	(2.535)	(438)	5.521
Obrigações sociais e trabalhistas	1.016	(6.337)	716	(7.220)
Obrigações tributárias	(11.801)	9.816	(6.722)	39.335
Outros passivos	7.220	(4.484)	(1.160)	(2.379)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(10.911)	(11.305)	(32.761)	(22.555)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(14.662)	(19.548)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	2.530	(781)	(3.438)	27.163
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição ou perdas em investimentos	-	27.231	-	25.105
Aquisição de imobilizado e intangível	(14.763)	(22.754)	(18.341)	(40.192)
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	(24.437)	-	(26.299)
Pagamento de aquisições	(18.528)	(30.328)	(20.268)	(31.736)
Participação de não controladores	-	-	7.682	(3.106)
Dividendos recebidos	14.354	24.042	-	-
Partes relacionadas	19.339	19.434	(192.831)	56.935
Integralização de capital	(9.165)	-	-	-
Transações societárias de incorporação	(45.288)	-	193	-
Transações de capital	-	-	26.044	3.888
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(54.052)	(6.812)	(197.521)	(15.405)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	48.227	17.080	48.227	17.080
Captação de empréstimos	59.839	43.217	266.987	58.217
Pagamento de arrendamento mercantil	(2.408)	(2.191)	(18.565)	(18.895)
Amortização de empréstimo	(53.474)	(46.729)	(82.433)	(49.467)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	52.184	11.377	214.216	6.935
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	662	3.784	13.257	18.693
Caixa e equivalentes no início do exercício	4.291	507	27.296	8.603
Caixa e equivalentes no final do exercício	4.953	4.291	40.553	27.296
Aumento no saldo de caixa e equivalentes de caixa	662	3.784	13.257	18.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda. (“HOBrazil”, “Empresa” ou “Controladora” e, quando em conjunto com as suas controladas, “Grupo”) é uma sociedade limitada, sediada em Brasília, Distrito Federal, possui dez filiais e foi constituída em 28 de dezembro de 1981.

A sociedade tem por objeto social proporcionar ações, métodos e processos destinados à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, na área da oftalmologia, por meio de fornecimento de estrutura física, serviços de hotelaria hospitalar e serviços auxiliares para o atendimento de pacientes, em regime de internação ou não internação, ambulatorial, unidade de emergência e de serviços complementares, de tratamento e diagnóstico.

Medidas de equacionamento econômico e financeiro

A Empresa monitora e mantém uma relação Dívida Líquida/EBITDA abaixo de 3x, com objetivo de manter sua alavancagem total dentro de patamares saudáveis e alinhados com mercado.

Além disso, o Controlador do Grupo H+, FIP V, sob gestão do Pátria Investimentos, tem atuado diretamente e suportado à Empresa em sua estratégia de refinanciamento do endividamento, inclusive, formalmente apresentou Comfort Letter indicando que fornecerá respaldo financeiro caso necessário para suportar os compromissos de curto prazo.

1.1. Principais alterações societárias e combinações de negócios

1.1.1. Em 2024

Ao longo do exercício de 2024, a Empresa iniciou o processo de incorporações societárias de empresas controladas do grupo, para fins de sinergia e ganhos operacionais. A abertura das informações e do acervo líquido estão apresentadas na nota explicativa 3 – Combinações de negócios.

1.1.2. Em 2023

Em 31 de maio de 2023, ocorreu a aquisição do **Grupo IVSJC (Instituto Visão São José dos Campos)**, que compõem 3 empresas, sendo a **Holding IVSJC, Clínica São Camilo e Clínica Taubaté**. O grupo compõe o total de 23 médicos, especializados em exames e cirurgias oftalmológicas. A aquisição transcorreu na participação conjunta das empresas do grupo da Saúde Latam (Clínicas do Brasil e HOB), responsáveis pela compra de 100% das ações do Grupo IVSJC, que totalizaram um preço de aquisição no valor de R\$ 36.920, sendo um montante de R\$ 9.689 de quotas de ações resultando num total de 7.438.478 ações adquiridas, sendo 5.973.842 para HOB (responsável por 80,31%) e 1.464.636 para Clínicas do Brasil (responsável por 19,69%).

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria da Empresa e de suas controladas examinou o conjunto completo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, e aprovaram sua emissão e divulgação em 30 de abril de 2025.

2. Políticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as demonstrações financeiras da Empresa e de suas controladas, toda a elaboração está em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“Internationale Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com normas e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada exercício de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.1. Base de elaboração - Continuação

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2 – Estoques (equivalente ao CPC 16 (R1)) ou valor em uso na IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 – são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Empresa pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 – são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 – são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e de suas controladas é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controlada e consolidadas. Para as negociações que possuem a moeda em dólar ou variáveis, todas são convertidas para reais, pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Empresa e de suas controladas, detidas diretamente pela Empresa ou indiretamente, por meio de sua controlada indireta. O controle é obtido quando a Empresa:

- Tem o poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Empresa obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Empresa perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Empresa obtém o controle até a data em que a Empresa deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Empresa e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Empresa e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Empresa as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Empresa.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

2.3.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes--Continuação

Empresa	Controlada Direta	Local da Operação	Participação (%)			
			31/12/2024		31/12/2023	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Holdings						
Saúde do Brasil Holding S.A. ("Saúde do Brasil")	HOB	São Paulo/SP	42,31	-	42,31	-
IV Participações S.A.	HOB	São Paulo/SP	-	-	80,31	-
Visão Institutos Holding e Participações Ltda. ("Visão BSB")	HOB	Brasília/DF	-	-	76,02	-
Grupo IOF						
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda. ("HOSL")	IOF	Maceió/AL	-	42,31	-	42,08
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda. ("Oftalmoclin")	IOF	Salvador/BA	-	42,31	-	42,30
Clínica de Oftalmologia Ltda "Oftalmodiagnose"	IOF	Nordeste	-	42,31	-	42,31
Grupo Saúde do Brasil						
Instituto de Olhos Ltda. ("IOF")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	-	42,31	-	42,31
Clínica Oftalmológica de Villas Ltda. ("IOV")	Saúde do Brasil	Lauro de Freitas/BA	-	27,08	-	27,08
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda. ("Dayhorc")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	-	42,31	-	42,31
Grupo SADALLA						
Yoshii e Toscano Oftalmologistas Associados Ltda ("Clínica Visão")	Sadalla	Joinville/SC	-	90,89	-	90,89
Centro Oftalmológico Jaraguá do Sul Ltda ("Jaraguá")	Sadalla	Jaraguá do Sul/SC	-	81,99	-	81,99
Grupo IVSJC						
Clínica São Camilo	HOB	São Paulo/SP	100,00	-	-	80,31
Clínica Taubaté	HOB	São Paulo/SP	100,00	-	-	80,31
Grupo HOB						
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda. ("Sadalla")	HOBASIL	Joinville/SC	99,99	-	99,99	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda. ("HOG")	HOBASIL	Brasília/DF	99,99	-	99,99	-
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda. ("INOB")	HOBASIL	Brasília/DF	99,99	-	99,99	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda ("HCLOE")	HOBASIL	São Paulo/SP	99,98	-	99,98	-
São Paulo Eye Center Ltda ("SPEC")	HOBASIL	São Paulo/SP	100,00	-	100,00	-
Visclin Oftalmologia Ltda ("Visclin")	HOBASIL	São Paulo/SP	99,98	-	99,98	-
Grupo Visão BSB						
HOC - Hospital Oftalmologico Ltda "HOC"	Visão BSB	Brasília/DF	100,00	-	-	76,02
INBOL - Instituto Brasileiro de Olhos Ltda "INBOL"	Visão BSB	Brasília/DF	100,00	-	-	76,02
ISOB - Instituto de Saúde de Olhos Brasília Ltda "ISOB"	Visão BSB	Brasília/DF	100,00	-	-	76,02
Visão Instituto Policlinica de Samambaia Ltda "Samambaia"	Visão BSB	Brasília/DF	-	-	-	76,02

2.4. Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Empresa, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.4. Combinação de negócios--Continuação

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 – Impostos sobre a Renda e IAS 19 – Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33 (R1)), respectivamente.
- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (equivalente ao CPC 10 (R1)) na data de aquisição.
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 – Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (equivalente ao CPC 31) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e confirmem aos seus titulares os direitos a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da Empresa no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensurados pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.4. Combinação de negócios--Continuação

Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e outro CPC. Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é mensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. Outras contrapartidas contingentes são mensuradas ao valor justo nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, e as variações do valor justo são contabilizadas no resultado.

Nas demonstrações financeiras individuais, a Empresa aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Empresa no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Empresa no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.5. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada por redução ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.6. Reconhecimento da receita

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço patrimonial. No final de cada período de relatório, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo da rubrica "Contas a receber".

A receita é reconhecida quando o valor da mesma pode ser mensurado de maneira confiável, é provável e que benefícios econômicos futuros serão transferidos para Empresa e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Empresa e suas controladas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.6. Reconhecimento da receita - Continuação

Os contratos celebrados entre a Empresa e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A receita é reconhecida por um valor que reflete a contraprestação que a Empresa espera ter de direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais estimados e glosas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização das consultas, exames e cirurgias.

2.7. Tributação

Impostos correntes - a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício para as empresas do lucro real e da receita operacional bruta para as empresas do lucro presumido. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Empresa e pelas controladas é pelo lucro real e lucro presumido. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas da Empresa que optaram pela tributação com base no lucro presumido apuram com alíquota de presunção de 8% e 32% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

Impostos diferidos - a provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo prejuízos fiscais, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.8. Imobilizado

Máquinas e Equipamentos, Instalações em Benfeitorias, Móveis e utensílios, Equipamentos de Informática, Veículos, e outros bens variáveis estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.9. Ativos intangíveis

2.9.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da;

(i) contraprestação transferida ou custo de aquisição;

(ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e

(iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.9. Ativos intangíveis - Continuação

2.9.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios--Continuação

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas conforme abaixo:

- Marca – as marcas com vida útil definida possuem prazo determinado em laudo, com amortização que varia de 5 (cinco) anos até 43 (quarenta e três) anos a partir da data da aquisição;
- Acordo de não competição – possuem prazo e amortização de 5 anos a partir da data de desligamento do acionista.

2.9.2. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis--Continuação

No fim de cada exercício, o grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

2.11. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos quando considerados necessários pela Administração.

2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas caso a Empresa e suas controladas tenham uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados, que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.12. Provisões--Continuação

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.13. Passivos contingentes adquiridos em combinação de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IFRS 15 (CPC 47).

2.14. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizado quando a Empresa assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Empresa detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os instrumentos financeiros da Empresa são: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, os quais foram classificados como "Custo amortizado".

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.14. Instrumentos financeiros - Continuação

A Empresa avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Empresa não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício.

2.15. Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa utiliza instrumentos financeiros derivativos de *swaps* de taxa de juros para proteger-se contra risco de variação cambial.

As operações de derivativos contraídas com objetivo único e exclusivo de instrumento de *hedge* das operações financeiras em dólar, e que sinteticamente convertem operações em moeda estrangeira em uma operação em moeda funcional da Empresa, são registrados no passivo pelo resultado líquido de ambos os instrumentos.

Tais operações citadas tem valores, fluxo e condições vinculadas, e são liquidadas concomitantemente, no entanto são controladas separadamente no balanço patrimonial por serem instrumentos financeiros separados.

2.16. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Empresa e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Para os casos de processos relacionados a antiga administração, o reconhecimento já se parte para todas as causas com probabilidade de risco possível. Para estes casos, não havendo impacto no resultado da Empresa.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Empresa, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (a) Redução ao valor recuperável do ágio: para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Quando os fluxos de caixa futuros são inferiores ao esperado, pode ocorrer uma perda material por redução ao valor recuperável, ver Nota Explicativa nº 13.3.
- (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Empresa revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens dos ativos imobilizado e intangível com vida útil definida, sendo as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas julgadas adequadas para refletir as suas vidas úteis, ver Nota Explicativa nº 12.
- (c) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa: as contas a receber incluem os recebíveis das administradoras de cartões de crédito, dos convênios e dos clientes finais.

A Empresa estima as perdas esperadas para crédito considerando a idade (*aging*) dos seus títulos a receber e valores referente a atendimentos efetuados que estão pendentes para serem faturados, ou seja, valores que não possuem títulos emitidos. Referidas estimativas são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras esperadas no recebimento de clientes conforme detalhado na Nota Explicativa nº 5.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais - Continuação

2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas – Continuação

- (d) Perdas esperadas com recursos de glosas: o saldo de contas a receber inclui valores de atendimentos que apresentaram recusa de pagamento pelos convênios e que estão em fase de revisão das informações suportes dos atendimentos.

A Empresa calcula a perda estimada das glosas com base na aplicação de um índice interno que mensura o desempenho das operações. O índice é medido pela diferença entre as glosas lançadas no período versus as glosas recebidas em relação a produção de convênios apurada nos últimos 12 meses.

- (e) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, ver Nota Explicativa nº 20.
- (f) Passivos contingentes reconhecidos em uma combinação de negócios: um passivo contingente reconhecido em uma combinação de negócios é inicialmente mensurado ao valor justo. Subsequentemente, é mensurado entre o maior valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima (CPC 25) ou o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita.
- (g) Garantia de reembolso de contingência – ativo indenizatório: Os reembolsos esperados por outras partes necessários para liquidar uma provisão é reconhecido somente quando for praticamente certo que o reembolso será recebido. O reembolso é tratado como um ativo separado e não ultrapassa o valor da provisão.
- (h) Provisão de honorários sobre serviços médicos: A Provisão de honorários médicos consiste em mensurar o valor monetário dos serviços médicos, que representa a maior parte do custo do serviço prestado. A Empresa possui regras de repasse que são calculadas sobre o valor dos procedimentos e medicamentos. A Empresa utiliza os seguintes critérios de cálculo:
- Provisão referente honorários médicos pagos por recebimento: cálculo global do índice de percentual de pagamento de honorário médico sobre o total de recebimento histórico aplicado sobre o total líquido de contas a receber.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais – Continuação

2.17. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas – Continuação

(h) Provisão de honorários sobre serviços médicos--Continuação

- Provisão referente honorários médicos pagos por produção: cálculo de provisão considerando a aplicação das regras de repasse estabelecidas em contrato sobre os relatórios de produção do período.

(i) Avaliação dos instrumentos financeiros: a Nota Explicativa nº 27 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

2.18. Resultado por ação básico

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Empresa pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33.

2.19. Arrendamentos

A Empresa avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Empresa como arrendatário

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais – Continuação

2.19. Arrendamentos--Continuação

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é mensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais – Continuação

2.19. Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Os pagamentos de arrendamento de curto prazo são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.20. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Empresa aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma Empresa.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras do Grupo, visto que não possui acordos de financiamento de fornecedores.

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais – Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Empresa está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais – Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Apesar dos instrumentos patrimoniais do Grupo não serem negociados publicamente, a Empresa é controladora do grupo, portanto não é elegível para aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis materiais – Continuação

2.22. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a Companhia deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Combinação de negócios

3.1. Em 2024

Incorporações

Ao longo do exercício de 2024 as seguintes operações de incorporação foram realizadas:

- (i) A controlada Visão BSB, foi incorporada pela HOBrazil.
- (ii) A controlada Samambaia, foi incorporada pela ISOB.
- (iii) A controlada IVSJC, foi incorporada pela HOBrazil.

As incorporações realizadas tiveram como propósito gerar ganhos de sinergia operacional e administrativa entre as operações.

O acervo líquido das empresas incorporadas está demonstrado a seguir.

Empresa incorporada	Visão BSB	Samambaia	IVSJC	Total
Data da incorporação	31/05/2024	31/05/2024	30/11/2024	
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1	-	-	1
Contas a receber de clientes	-	17	-	17
Adiantamento a fornecedor	59	1	-	60
Partes relacionadas	682	-	175	857
Tributos a recuperar	283	-	-	283
Outras contas a receber	73	-	69	142
Não circulante				
Partes relacionadas	672	16	-	688
Investimentos	61.169	-	9.402	70.571
Imobilizado	64	-	-	64
Direito de uso	10.269	-	-	10.269
Total do ativo	73.272	34	9.646	82.952
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	7	1	-	8
Arrendamento mercantil	1.585	-	-	1.585
Partes relacionadas	39.753	58	-	39.811
Obrigações tributárias	104	7	-	111
Outras contas a pagar	1.379	-	-	1.379
Não circulante				
Arrendamento mercantil	8.980	-	-	8.980
Partes relacionadas	-	2.578	923	3.501
Total do passivo	51.808	2.644	923	55.375
Capital social	29.218	500	7.747	37.465
Reservas	(4.825)	2	-	(4.823)
Lucros ou (Prejuízos) acumulados	(2.929)	(3.112)	976	(5.065)
Patrimônio líquido	21.464	(2.610)	8.723	27.577
Acervo líquido	21.464	(2.610)	8.723	27.577

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de Caixa e equivalentes de caixa inclui o saldo de caixa em poder do grupo e saldos em bancos. O saldo desta rubrica no fim do exercício está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	434	47	773	414
Bancos	3.196	4.110	26.573	15.630
Aplicações financeiras	1.323	134	13.207	11.252
Total caixa e equivalentes de caixa	4.953	4.291	40.553	27.296

As aplicações financeiras são compostas por caixa e depósitos bancários de curto prazo com vencimento original de até três meses. O valor contábil desses ativos não difere do seu valor justo. Atualmente, essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações foram remuneradas em média de 80% da CDI, em comparação a remuneração entre 72% e 100% de 2023.

5. Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidos pelo valor nominal e deduzidos da estimativa de perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por vencimento, sendo considerada suficiente pelo grupo para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes faturados	37.458	29.372	186.128	171.886
Clientes a faturar	6.772	6.506	32.326	13.369
Subtotal	44.230	35.878	218.454	185.255
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(1.845)	(2.668)	(19.668)	(16.768)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa – a faturar	(2.242)	(701)	(8.489)	(8.811)
(-) Perda estimada em glosas	(6.312)	(6.495)	(33.134)	(26.419)
Total contas a receber	33.831	26.014	157.163	133.257

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição dos valores a receber dos clientes faturados por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A faturar	6.772	6.506	32.326	13.369
A vencer	17.431	8.737	77.643	57.298
Vencidos:				
Até 90 dias	4.190	3.625	18.847	20.812
Entre 91 e 120 dias	451	693	3.059	4.086
Entre 121 e 180 dias	1.668	711	5.832	5.975
Entre 181 e 360 dias	2.080	1.959	9.358	14.342
Acima de 361 dias	610	3.229	14.845	19.793
Glosas	11.028	10.418	56.544	49.580
Total	44.230	35.878	218.454	185.255

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, saldos a faturar e glosas

Devido à diversidade de planos de saúde atuantes no mercado, pulverização da carteira de clientes e diferentes níveis de coberturas de exames entre os planos, as empresas operacionais do grupo estão sujeitas a eventuais glosas e perdas do saldo de contas a receber. As controladas da Empresa constituem provisão para glosas, registradas no momento do reconhecimento da receita, considerando o histórico de glosas efetuadas pelos planos de saúde.

A seguir a movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e perda estimada em saldos a faturar e glosas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	(4.878)	(31.952)
Adições pela combinação de negócios (a)	-	(1.884)
Adições de provisão a faturar	(5.774)	(17.890)
Adições de provisão	172	(4.998)
Baixa por perda efetiva	616	4.726
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(9.864)	(51.998)
Adições de provisão a faturar	(1.541)	(2.991)
Adições de provisão	(4.060)	(28.744)
Baixa por perda efetiva	5.066	22.442
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(10.399)	(61.291)

(a) Refere-se as contas de provisão de glosa e de perda de crédito de liquidação duvidosa, conforme laudo PPA para aquisição do negócio. Os saldos são necessários para compor a movimentação dos saldos de provisão.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

Concentração de clientes

Os cinco principais clientes (planos de saúde) do Grupo representam aproximadamente 34% do contas a receber do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 28% do contas a receber em 2023.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lentes intraoculares	349	939	3.452	5.223
Lentes de contato	-	-	324	242
Material hospitalar	814	930	7.377	8.591
Medicamentos	203	246	2.644	2.819
Outros estoques	93	130	1.034	844
Total estoques	1.459	2.245	14.831	17.719

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ a recuperar	5.789	4.831	12.056	9.711
CSLL a recuperar	2.272	-	5.124	-
IRRF a recuperar	487	814	1.410	2.604
INSS a recuperar	576	293	2.126	2.354
IRRF sobre aplicações financeiras a recuperar	7	177	63	330
PIS a recuperar	-	-	11	262
COFINS a recuperar	-	-	55	-
ISS a recuperar	-	-	3	249
Outros tributos a recuperar	73	-	124	487
Total impostos a recuperar	9.204	6.115	20.972	15.997

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ diferido ativo	-	-	5.058	1.121
CSLL diferido ativo	-	-	1.821	420
IRPJ diferido prejuízo fiscal	-	-	5.750	144
CSLL diferido prejuízo fiscal	-	-	2.070	52
Total impostos diferidos ativos	-	-	14.699	1.737
CSLL diferido passivo	(2.207)	(2.039)	(2.276)	(2.842)
IRPJ diferido passivo	(6.485)	(5.765)	(6.670)	(7.981)
Total impostos diferidos passivos	(8.692)	(7.804)	(8.946)	(10.823)

8.1 - Composição dos impostos diferidos (controladora)

	Diferenças temporárias ativas		Diferenças Temporárias Passivo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal de IRPJ	-	-	-	-
Base negativa de CSLL	-	-	-	-
Provisões				
PDD	451	927	-	-
PDD a faturar	762	238	-	-
PDD HM a fatura	(316)	-	-	-
PDD glosa	914	-	-	-
Glosa	1.264	531	-	-
PLR	125	(1.997)	-	-
Provisão HM a faturar	1.364	-	-	-
Provisão de despesas	671	-	-	(3.882)
IFRS 16 Ajustes	8.148	360	(7.252)	-
Ágio - Mais Valia	2.191	488	-	-
Ágio - Amortização	-	-	(11.530)	(2.079)
Receitas - evento temporal	-	-	(5.415)	(2.142)
Lei do Bem	(69)	(248)	-	-
Total do diferido	15.505	299	(24.197)	(8.103)
	31/12/2024		31/12/2023	
Total Ativo	-		-	
Total Passivo	(8.692)		(7.804)	
Total Líquido	(8.692)		(7.804)	

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos--Continuação

8.2 - Composição dos impostos diferidos (consolidado)

	Ativo		Diferenças temporárias ativas		Diferenças Temporárias Passivo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo fiscal de IRPJ	5.750	144	-	-	-	-
Base negativa de CSLL	2.070	52	-	-	-	-
Provisões						
<i>PDD</i>	-	-	2.543	1.475	-	-
<i>PDD a faturar</i>	-	-	1.883	516	-	-
<i>PDD HM a fatura</i>	-	-	(1.552)	-	-	-
<i>PDD glosa</i>	-	-	914	-	-	-
<i>Glosa</i>	-	-	4.507	1.353	-	-
<i>PLR</i>	-	-	706	(2.088)	-	-
<i>Provisão HM a faturar</i>	-	-	6.872	-	-	-
<i>Provisão de despesas</i>	-	-	1.157	-	-	(4.922)
IFRS 16 Ajustes	-	-	19.832	529	(18.181)	-
Ágio - Mais Valia	-	-	4.572	1.056	-	-
Ágio – Amortização (i)	-	-	-	-	(13.120)	(2.543)
Receitas - evento temporal	-	-	-	-	(12.131)	(4.410)
Lei do Bem	-	-	(69)	(248)	-	-
	7.820	196	41.365	2.593	(43.432)	(11.875)
	31/12/2024		31/12/2023			
Total Ativo	14.699		1.737			
Total Passivo	(8.946)		(10.823)			
Total Líquido	5.753		(9.086)			

A Empresa e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a análise do planejamento estratégico de reestruturação societária e resultados tributários futuros, a administração da Empresa considerou a expectativa de realização dos próximos 4 (quatro anos), os saldos mantidos no ativo referem-se as empresas que suportam a realização dos referidos tributos até final do exercício de 2028. Para fins de divulgação em demonstração financeira, a Empresa possui R\$ 19.480, de saldo de prejuízo fiscal, não registrado em seu balanço, devido a não expectativa de realização.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Garantia de reembolso de contingências

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta garantida	7.490	2.292	20.636	13.576
Depósitos judiciais	1.181	1.146	1.530	1.537
Total garantia de reembolso de contingências	8.671	3.438	22.166	15.113

Os riscos legais da Empresa e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Empresa e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas.

9.1. Movimentação da garantia de reembolso de contingência está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.859	14.446
Reconhecimento de depósitos judiciais	(137)	(117)
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 20.1)	505	5.747
Reconhecimento de garantia	1.379	1.700
Baixa contingências não materializadas (nota explicativa nº 20.1)	(2.168)	(6.663)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.438	15.113
Reconhecimento de depósitos judiciais	44	730
Reconhecimento de garantia	(8)	(763)
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 20.1)	5.603	6.941
Baixa contingências não materializadas	(406)	145
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.671	22.166

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas

	2024				
	Custo Consolidado	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Clínicas do Brasil Holding S.A.	-	-	-	2.558	35.498
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda	-	-	15.955	-	-
Contact Gel Ltda.	-	-	-	-	474
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes Ltda	-	-	-	-	190
Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	-	120	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	10.428	-	-	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	-	-	-	2.780	-
Oftalmax Hospital de Olhos S.A.	-	-	99	-	-
Opty Norte Holding S.A.	-	-	300	-	-
Saude Latam Holding S.A.	-	-	120.000	13.435	16.526
Ortocity - Serviços Médicos S.A.	-	-	473	-	-
Instituto de Olhos Ltda	-	-	-	21.580	-
INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos Ltda	-	-	-	6.000	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda	-	-	-	875	1.632
Otorrino Center Ltda	-	-	396	-	-
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda	-	-	-	-	140
Duque e Portela Serviços Médicos Ltda	-	61	61	-	-
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	-	-	461	-	-
CDOO- Serviços Médicos Ltda.	-	-	-	-	344
Clínica de Olhos Caruaru.	-	-	1.406	-	-
ISOB – Instituto de Saúde de Olhos de Brasília Ltda.	-	-	-	14.609	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	-	70	-	-	-
HOC - Hospital Oftalmológico Ltda	-	-	-	3.122	-
SEOPE - Serviço Oftalmológico de Pernambuco Ltda	-	-	-	-	25
Clínica Oftálmica Antônio Magalhães Bastos Ltda	-	176	-	-	-
Otorrino do Brasil Holding S.A.	-	-	430	-	-
São Camilo Clínica Médica Vale do Paraíba Ltda	-	-	-	3.293	-
<u>Outras partes Relacionadas - Minoritários:</u>					
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda	-	-	3.835	-	-
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda	-	-	754	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda	-	-	1.992	-	-
<u>Serviços médicos</u>					
HOC - Hospital Oftalmológico Ltda	(10.853)	-	-	-	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	(754)	-	-	-	-
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	(4.265)	-	-	-	-
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	(8.263)	-	-	-	-
Visclin Oftalmologia Ltda.	(2.225)	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	(26.360)	10.735	146.282	68.252	54.829

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas - Continuação

	2023				
	Custo	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Clínicas do Brasil Holding S.A.	-	-	-	27.327	91.127
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda	-	3.792	3.792	-	-
Contact Gel Ltda.	-	198	198	-	-
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	4.383	-	-	-
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes Ltda	-	3.935	3.362	-	-
Urobrasil serviços médicos e consultorias Ltda.	-	427	427	-	-
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	5.508	-	-	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	-	-	-	4.776	-
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	-	5.269	4.668	-	-
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda.	-	875	-	-	-
Opty Rio Holding S.A.	-	-	-	287	315
Saúde do Brasil Holding S.A.	-	7.775	-	-	-
São Paulo Eye Center Ltda	-	716	-	-	-
Saude Latam Holding S.A.	-	165	160	-	-
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	-	-	-	5.935	-
Ortocity - Serviços Médicos Ltda	-	4.168	4.168	-	-
Instituto de Olhos Ltda	-	4.594	-	-	-
Hospital de Olhos Santa Luzia Ltda	-	3.600	-	-	-
INBOL - Instituto Brasileiro de Olhos Ltda	-	5.610	-	-	-
Visclin Oftalmologia Ltda	-	3.064	-	-	-
Unidade Paulista de Medicina Ltda	-	1.246	1.482	-	-
Otorrino Center Ltda	-	3.148	3.226	-	-
M. Taveira dos Santos Ltda	-	1.937	1.937	-	-
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda	-	953	953	-	-
Duque e Portela Serviços Médicos Ltda	-	694	459	-	-
Clínica de Oftalmodiagnostico Ltda	-	873	-	-	-
Centro Oftalmológico Jaraguá do Sul Ltda	-	783	-	-	-
Yoshii e Toscano Oftalmologistas Associados Ltda	-	150	-	-	-
Clínica de Oftalmologia de Osasco Ltda	-	1.627	1.377	-	-
CDOO- Serviços Médicos Ltda.	-	427	427	-	-
Clínica de Olhos Caruaru.	-	905	905	-	-
Clínica Oftalmológica de Villas Boas Ltda	-	40	-	-	-
ISOB – Instituto de Saúde de Olhos de Brasília Ltda.	-	833	-	-	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	-	-	-	1.586	-
HOC - Hospital Oftalmológico Ltda	-	-	-	507	-
Visão Institutos Holding e Participações Ltda	-	2.442	-	-	-
SEOPE	-	867	867	-	-
São Camilo	-	-	-	555	-
<u>Outras partes Relacionadas - Minoritários:</u>					
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	-	1.410	-	-
<u>Serviços médicos</u>					
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	(10.533)	-	-	-	-
HOC - Hospital Oftalmológico Ltda	(3.213)	-	-	-	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	(766)	-	-	-	-
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	(5.632)	-	-	-	-
Instituto de Olhos Ltda.	(289)	-	-	-	-
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	(9.784)	-	-	-	-
Visclin Oftalmologia Ltda.	(1.495)	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2023	(31.712)	71.004	29.818	40.973	91.442

O saldo de ativo circulante na controladora de R\$ 69.379 e no consolidado de R\$ 39.754 refere-se a despesas corporativas que são rateadas para todas as empresas do grupo conforme critérios estabelecidos em política interna.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas - Continuação

Não há incidência de juros sobre as operações entre partes relacionadas. Em relação ao prazo de vencimento é acordado pelas partes conforme existe disponibilidade de caixa para liquidação das posições devedoras das operações de conta corrente.

11. Investimentos (Controladora)

	31/12/2024			31/12/2023		
	Capital investido	Ágio	Total Investimento	Capital investido	Ágio	Total Investimento
Inob Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	8.507	5.072	13.579	12.514	5.072	17.586
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda.	999	1.203	2.202	3.608	1.203	4.811
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	7.525	45.136	52.661	11.145	45.136	56.281
HCLOE Hospital de Olhos Ltda	5.598	29.665	35.263	(8.955)	29.665	20.710
Visclín Oftalmologia EIRELI	4.291	4.720	9.011	4.075	4.720	8.795
São Paulo Eye Center Ltda.	(968)	1.544	576	(1.205)	1.544	339
Saúde do Brasil Holding S.A.	39.201	-	39.201	24.282	-	24.282
INBOL – Instituto Brasiliense de Olhos Ltda	24.391	13.090	37.481	-	-	-
HOC – Hospital Oftalmológico Ltda	6.809	21.867	28.676	-	-	-
ISOB – Instituto de Saúde de Olhos	22.028	21.623	43.651	-	-	-
São Camilo Clínica Médica de Vale do Paraíba Ltda	9.885	21.828	31.713	-	-	-
Clínica Oftálmica Antônio Magalhães Bastos Ltda	(117)	382	265	-	-	-
Visão Institutos Holding e Participações Ltda (a)	-	-	-	14.383	42.722	57.105
IV Participações Sociedade Anônima – IVSJC (a)	-	-	-	5.492	22.210	27.702
Total Investimentos	128.149	166.130	294.279	65.339	152.272	217.611

(a) Os saldos da IV Participações Sociedade Anônima e IVSJC foram incorporados, sendo assim, seu investimento foi zerado para 31/12/2024.

11.1. Informações sobre as controladas da Empresa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa possuía as participações societárias em controladas diretas e indiretas (“holdings” e em operação) relacionadas na Nota Explicativa nº 2.3.1.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos - Continuação

11.1. Informações sobre as controladas da Empresa--Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2024

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Empresa possui participação direta são as seguintes:

	INOB	HOG	HCLOE	SPEC	Visclin	Sadalla	Saúde do Brasil	ISOB	INBOL	HOC	São Camilo	Clínica Taubaté
Ativo												
Circulante	7.985	1.488	29.533	700	9.620	27.074	363	11.842	26.320	322	6.463	238
Não Circulante	10.175	1.393	21.726	1.325	5.828	26.961	127.050	23.248	15.221	10.313	13.003	498
Passivo												
Circulante	7.227	1.115	20.804	1.553	9.360	35.992	332	5.052	12.558	3.734	5.070	211
Não Circulante	2.426	767	24.856	1.440	1.796	10.517	34.460	8.010	4.592	92	4.511	642
Patrimônio Líquido	8.507	999	5.599	(968)	4.291	7.526	92.621	22.028	24.391	6.809	9.885	(117)
Demonstração do Resultado												
Receita Líquida	17.307	5.841	62.984	2.702	30.465	71.259	-	21.477	55.828	-	25.489	1.123
Custos	(11.105)	(3.725)	(45.780)	(1.449)	(19.120)	(47.507)	-	(16.634)	(31.361)	-	(18.667)	(1.096)
Despesas Equivalência Patrimonial	(6.226)	(1.762)	(17.170)	(1.117)	(8.416)	(4.872)	(439)	(3.459)	(18.359)	(282)	(2.360)	(31)
Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	774	2.753	-	-	-	-	-
Impostos sobre o Lucro	(1.812)	(306)	(950)	(54)	(650)	(11.433)	6.995	(1.105)	(548)	(1.069)	(1.020)	(73)
Resultado do Exercício	(897)	(401)	1.319	(45)	(2.074)	(2.717)	1.290	(1.778)	660	(157)	(1.017)	(78)
Resultado do Exercício	(2.733)	(353)	403	37	205	5.504	10.599	(1.499)	6.220	(1.508)	2.425	(155)
Capital social												
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Empresa	6.043.996	1.231.996	2.500.100	853.428	1.340.900	10.705.689	113.715.260	2.500.000	600.000	300.000	7.727.582	228.772
Percentual de participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%	99,99%	42,32%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos - Continuação

11.1. Informações sobre as controladas da Empresa--Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2023

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Empresa possui participação direta são as seguintes:

	INOB	HOG	HCLOE	SPEC	Visclin	Sadalla	Saúde do Brasil	Visão Holding	IV Participações
Ativo									
Circulante	9.237	2.646	23.845	1.045	6.981	19.885	299	1.168	231
Não Circulante	15.531	3.474	23.745	1.471	10.657	55.748	124.606	69.067	7.497
Passivo									
Circulante	8.662	1.252	23.890	1.674	8.687	25.206	9.127	2.861	890
Não Circulante	3.592	1.260	32.657	2.047	4.875	39.281	58.383	48.454	-
Patrimônio Líquido	12.514	3.608	(8.957)	(1.205)	4.076	11.146	57.395	18.920	6.838
Demonstração do Resultado									
Receita Líquida	25.065	6.510	58.736	2.424	28.242	69.299	-	-	-
Custos	(12.527)	(2.851)	(40.316)	(904)	(13.318)	(29.713)	-	(54)	-
Despesas	(8.679)	(2.131)	(32.438)	(1.396)	(12.217)	(24.254)	(1.196)	(4.747)	(53)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	169	(3.515)	4.455	1.620
Resultado Financeiro	(651)	(208)	(2.157)	(187)	(398)	(3.700)	(8.227)	(1.149)	(1)
Impostos sobre o Lucro	(1.211)	(516)	59	20	(1.373)	(2.652)	-	(244)	-
Resultado do Exercício	1.997	804	(16.116)	(43)	936	9.149	(12.938)	(1.739)	1.566
Capital social									
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Empresa	6.043.996	1.231.996	2.500.100	853.428	1.340.900	10.705.689	113.715.260	22.211.861	7.747.582
Percentual de participação	100,00%	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%	99,99%	42,31%	76,02%	80,31%

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Investimentos - Continuação

11.2. Movimentação do investimento

	INOB	Clínica Sul	Visão BSB	ISOB	INBOL	HOC	Sadalla	HCLOE	Visclin	SPEC	Saúde do Brasil	IV Participações	São Camilo	Clínica Taubaté	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	16.686	4.105	59.255	-	-	-	65.035	36.914	9.909	381	33.038	-	-	-	225.323
Transação de capital (a)	-	-	2.112	-	-	-	67	(90)	-	-	(2.434)	4.233	-	-	3.888
Resultado de equivalência patrimonial	2.000	806	(3.282)	-	-	-	9.190	(16.114)	936	(42)	(3.541)	1.259	-	-	(8.788)
Distribuição antecipada de dividendos	(1.100)	(100)	-	-	-	-	(18.011)	-	(2.050)	-	(2.781)	-	-	-	(24.042)
Ágio por aquisição de negócio	-	-	(980)	-	-	-	-	-	-	-	-	22.210	-	-	21.230
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.586	4.811	57.105	-	-	-	56.281	20.710	8.795	339	24.282	27.702	-	-	217.611
Aumento (redução) de capital em controladas	-	-	-	-	-	-	(6.632)	13.636	1.961	200	-	-	-	-	9.165
Transação de capital (a)	(1)	-	4.807	-	-	1	9	519	-	-	10.232	-	-	-	15.567
Resultado de equivalência patrimonial	(3.056)	(352)	2.275	(1.012)	978	(1.008)	5.503	398	205	37	4.484	1.514	189	177	10.332
Distribuição antecipada de dividendos	(950)	(2.257)	-	(400)	-	(6.500)	(2.500)	-	(1.950)	-	203	-	-	-	(14.354)
Transferência de quotas	-	-	7.005	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.005
Ágio por incorporação	-	-	(56.580)	21.623	13.090	21.867	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação	-	-	(14.612)	23.440	23.413	14.316	-	-	-	-	-	(29.216)	31.524	88	48.953
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.579	2.202	-	43.651	37.481	28.676	52.661	35.263	9.011	576	39.201	-	31.713	265	294.279

(a) Refere-se ao reconhecimento dos efeitos decorrentes de ganhos ou perdas gerados por meio de aportes que geram aumento ou redução da participação sobre os investimentos diretos ou indiretos. Tais transações não geraram perda de controle da controlada pela controladora, sendo assim, conforme CPC 36 foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

12.1. Controladora

			31/12/2024	31/12/2023
	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	18.309	(10.633)	7.676
Instalações e benfeitorias	4%	26.068	(22.227)	3.841
Móveis e utensílios	10%	1.246	(433)	813
Equipamentos de informática	20%	4.830	(3.420)	1.410
Imobilizado em andamento		4.318	-	4.318
Total imobilizado		54.771	(36.713)	18.058
				18.511

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado - Continuação

12.1. Controladora - Continuação

	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizado em andamento (b)	Total
Médias ponderadas das taxas de depreciação	10%	4%	10%	20%	-	-
Em 31 de dezembro de 2022						
Custo	15.348	24.898	867	4.357	320	45.790
Depreciação Acumulada	(8.405)	(16.988)	(202)	(1.816)	-	(27.411)
Valor contábil líquido	6.943	7.910	665	2.541	320	18.379
Adições	2.504	311	187	279	5.569	8.850
Transferências	-	143	-	-	(143)	-
Reclassificação intangível (a)	-	374	-	-	(4.727)	(4.353)
Depreciação	(1.058)	(2.392)	(92)	(823)	-	(4.365)
Em 31 de dezembro de 2023						
Valor contábil líquido	8.389	6.346	760	1.997	1.019	18.511
Adições	451	249	132	121	3.299	4.254
Transferências	(24)	20	4	-	-	-
Reclassificação intangível	5	-	23	36	-	64
Depreciação	(1.145)	(2.774)	(106)	(744)	-	(4.769)
Em 31 de dezembro de 2024						
Valor contábil líquido	7.676	3.841	813	1.410	4.318	18.058

(a) Em 2023, houve duas reclassificações no grupo de imobilizado que foram para o grupo de intangível da Empresa. Ambos os saldos de transferências entre grupos, se zeraram, conforme explicação abaixo:

- 1) Reclassificação de saldos entre o grupo de Intangível e Imobilizado, no montante de R\$ 2.498. O saldo refere-se a valores de instalações e benfeitorias e imobilizado em andamento, derivado a melhorias nas unidades de saúde do grupo. Em relação ao intangível, o valor de saída na linha de transferência, ocorreu no grupo de Outros.
- 2) Reclassificação de saldos entre o grupo de intangível e imobilizado no montante de R\$ (6.851). O saldo refere-se a valores de projetos de intangível que estavam classificados no imobilizado.
- 3) Reclassificação de mais valia de imobilizado que estava registrado no intangível e ajustado para o imobilizado.

(b) Imobilizado em andamento: refere-se principalmente a edificações em construções/reformas e ampliações das unidades de negócio, sem indicativos de impairment.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado - Continuação

12.2. Consolidado

			31/12/2024	31/12/2023
	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	127.708	(81.200)	46.508
Instalações e benfeitorias	4%	61.478	(42.118)	19.360
Móveis e utensílios	10%	13.872	(9.679)	4.193
Equipamentos de informática	20%	13.653	(9.957)	3.696
Veículos	20%	1.762	(1.721)	41
Imobilizado em andamento		5.857	-	5.857
Outros	10%	372	(184)	188
Total imobilizado		224.702	(144.859)	79.843
				92.224

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado - Continuação

12.2. Consolidado - Continuação

	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Médias ponderadas das taxas de depreciação Em 31 de dezembro de 2022	10%	4%	10%	20%	20%		10%	
Custo	100.825	49.491	11.275	11.203	1.701	4.089	385	178.969
Depreciação Acumulada	(56.041)	(22.738)	(7.070)	(5.861)	(1.689)	-	(152)	(93.551)
Valor contábil líquido	44.784	26.753	4.205	5.342	12	4.089	233	85.418
Adição por combinação de negócio	7.109	-	415	14	-	-	-	7.538
Adições	13.738	1.563	1.011	1.828	54	7.527	14	25.735
Baixas	(805)	-	(7)	(28)	(40)	-	-	(880)
Transferências	2	2.915	-	9	-	(2.939)	13	-
Reclassificação intangível (a)	-	385	-	-	-	(4.727)	-	(4.342)
Depreciação	(11.060)	(7.658)	(1.063)	(2.027)	(8)	-	(36)	(21.852)
Baixas da depreciação	488	-	20	66	33	-	-	607
Em 31 de dezembro de 2023								
Valor contábil líquido	54.256	23.958	4.581	5.204	51	3.950	224	92.224
Adições	2.452	1.004	524	229	-	3.606	-	7.815
Transferências	-	1.118	-	-	-	(1.118)	-	-
Reclassificação intangível	(87)	1.642	2	3	1	(581)	(1)	979
Depreciação	(10.113)	(8.362)	(914)	(1.740)	(11)	-	(35)	(21.175)
Em 31 de dezembro de 2024								
Valor contábil líquido	46.508	19.360	4.193	3.696	41	5.857	188	79.843

(a) Em 2023, houve duas reclassificações no grupo de imobilizado que foram para o grupo de intangível da Empresa. Ambos os saldos de transferências entre grupos, se zeram, conforme explicação abaixo:

1) Reclassificação de saldos entre o grupo de Intangível e Imobilizado, no montante de R\$ 2.498. O saldo refere-se a valores de instalações e benfeitorias e imobilizado em andamento, derivado a melhorias nas unidades de saúde do grupo. Em relação ao intangível, o valor de saída na linha de transferência, ocorreu no grupo de Outros.

2) Reclassificação de saldos entre o grupo de intangível e imobilizado no montante de R\$ (6.840). O saldo refere-se a valores de projetos de intangível que estavam classificados no imobilizado.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado - Continuação

12.3. Teste de “impairment”

Em 31 de dezembro de 2023, a Empresa realizou testes de “impairment” e concluiu que não há indicações, internas e externas, de que os ativos possam ter sofrido desvalorização, uma vez que não foram identificados fatores indicativos de perdas. A Empresa e suas controladas também não identificaram alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

13. Intangível

13.1. Controladora

	Controladora		Non Compete	Outros	Total
	31/12/2024	31/12/2023			
Âgio	34.790	34.790			
Marca	12.459	11.640			
Não competição (“non-compete”)	34.670	32.498			
Outros	35.891	37.765			
Total intangível	117.810	116.693			
	Âgio	Marca	Non Compete	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Valor contábil líquido	34.790	12.239	29.828	27.589	104.446
Adições	-	-	-	13.904	13.904
Adição por combinação de negócios	-	324	2.883	-	3.207
Baixas intangível	-	-	-	(1)	(1)
Reclassificação/ Baixa intangível	-	-	-	4.353	4.353
Amortização	-	(923)	(213)	(8.081)	(9.217)
Em 31 de dezembro de 2023					
Valor contábil líquido	34.790	11.640	32.498	37.765	116.693
Adições	-	-	-	10.509	10.509
Transferência (a)	-	1.404	2.339	-	3.743
Baixas intangível	-	-	-	(537)	(537)
Reclassificação/ Baixa intangível	-	(1)	1	(64)	(64)
Amortização	-	(584)	(168)	(11.782)	(12.534)
Em 31 de dezembro de 2024					
Valor contábil líquido	34.790	12.459	34.670	35.891	117.810

(a) Refere-se a valores de incorporação de empresas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

13. Intangível - Continuação

13.2. Consolidado

	Consolidado		Non Compete	Outros	Total
	31/12/2024	31/12/2023			
Ágio (a)	273.602	259.745			
Marca (a)	17.669	17.005			
Não competição ("non-compet") (a)	42.773	41.168			
Outros	36.487	39.932			
Total intangível	370.531	357.850			
	Ágio	Marca	Non Compete	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022					
Valor contábil líquido	238.514	18.035	39.232	30.040	325.821
Adições	-	-	-	14.456	14.456
Adições por combinação de negócio	22.210	324	2.883	-	25.417
Baixas	-	-	-	(15)	(15)
Reclassificação/ Baixa ágio	(979)	-	-	4.342	3.363
Amortização	-	(1.354)	(947)	(8.891)	(11.192)
Em 31 de dezembro de 2023					
Valor contábil líquido	259.745	17.005	41.168	39.932	357.850
Adições	-	-	-	10.526	10.526
Transferências (a)	13.857	1.404	2.339	-	17.600
Baixas Intangível	-	-	-	(540)	(540)
Reclassificação / Baixa Ágio	-	-	(1)	(1.041)	(1.042)
Amortização	-	(740)	(733)	(12.390)	(13.863)
Em 31 de dezembro de 2024					
Valor contábil líquido	273.602	17.669	42.773	36.487	370.531

(a) O aumento refere-se ao efeito da incorporação da empresa Visão BSB em 2024. No momento da incorporação foi transferida a participação minoritária da Clínicas do Brasil para o HOB.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

13. Intangível - Continuação

13.3. Teste de “impairment”

Em 31 de dezembro de 2024, os ágios, marcas e “non-competes” foram submetidos ao teste de redução do valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos seus valores.

O teste de “impairment” foi realizado de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor Recuperável de Ativos e os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de “impairment” foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamento dos próximos 5 anos futuros disponibilizados pela Administração da Empresa.

A Empresa determina o valor recuperável de uma UGC com base em cálculos do valor em uso. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio e outros ativos de vida útil indefinida foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) da Empresa (divisões operacionais) como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
UGCs		
Joinville	45.152	45.152
São Paulo	35.929	35.929
Bahia	72.666	72.666
Brasília	119.855	105.998
Total ágio	273.602	259.745

Os fluxos de caixa anuais projetados são descontados pelo custo médio ponderado do capital - em inglês, Weighted Average Cost of Capital (WACC) de 12,1% em dezembro de 2024 (10,96% em dezembro de 2023) que já incorpora os impactos do endividamento projetado nos impostos sobre a renda ao considerar o custo de dívida após os impostos no seu cálculo. Posteriormente, os fluxos de caixa descontados são somados para obter-se o valor do negócio.

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

13. Intangível - Continuação

13.3. Teste de “impairment” - Continuação

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Empresa são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresa de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os próximos anos embasadas por iniciativas presentes nos planos de negócios.

A Empresa entende que mesmo suas controladas estando inseridas no mesmo segmento de negócios, as empresas podem apresentar performances diferentes devido às suas características individuais, tais como: ambiente competitivo, participação de mercado, “mix” de procedimentos executados, oferta de profissionais em cada região e diferenças em outros aspectos de custos gerais.

14. Arrendamentos CPC 06 (R2)

A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão representados por aluguéis e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.996	98.119
Adição	2.030	33.709
Baixa	-	(12.610)
Amortização	(3.014)	(20.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.012	98.412
Adição	13.251	15.024
Baixa	-	(10.820)
Amortização	(4.254)	(21.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.009	80.772

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.716	108.127
Adição	2.030	33.709
Baixa	-	(12.731)
Amortização	(2.191)	(18.895)
Encargos financeiros incorridos	3.684	14.144
Encargos financeiros pagos	(3.684)	(14.079)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	27.555	110.275
Adição	13.251	15.024
Aluguel a pagar	747	2.584
Baixa	-	(11.216)
Amortização	(2.408)	(18.565)
Encargos financeiros incorridos	4.517	14.228
Encargos financeiros pagos	(4.813)	(14.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.849	97.639
Circulante	4.665	23.616
Não circulante	34.184	74.023

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

Os saldos têm vencimento conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	4.665	23.616
2026	9.330	31.571
2027	9.079	26.042
A partir de 2028	15.775	16.410
	<u>38.849</u>	<u>97.639</u>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 3 a 20 anos de duração, podendo ou não serem renovados pela Empresa. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração considerou uma taxa única de 15,8% para todos os contratos decorrente da similaridade da carteira de ativos.

15. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores diversos	8.025	6.435	33.818	35.089
Fornecedores de serviços médicos	8.051	7.376	38.171	36.060
Total fornecedores	<u>16.076</u>	<u>13.811</u>	<u>71.989</u>	<u>71.149</u>
Circulante	15.849	13.811	69.758	67.877
Não circulante	227	-	2.231	3.272
Total fornecedores	<u>16.076</u>	<u>13.811</u>	<u>71.989</u>	<u>71.149</u>

Os termos e condições dos passivos financeiros acima referidos refletem as seguintes características abaixo:

- Contas a pagar a fornecedores não incidem juros e são geralmente liquidadas em prazos de 58 dias;
- Para os fornecedores de serviço médico, são iniciadas premissas de provisão de honorários médicos, via produção e recebimento. Após a validação dos saldos, são encaminhados para emissão dos pagamentos via NF, emitidas pelos médicos.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos

Controladora

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.)	Saldo 31/12/2023	Adição	Amortização	Juros Provisionados	Juros Pagos	Variação Cambial	Saldo 31/12/2024
HOB	ABC	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,20%	41.307	32.800	(41.000)	5.205	(5.648)	-	32.664
HOB	Santander	Leasing	-	1.970	-	(1.970)	-	-	-	-
HOB	Creditas	Crédito Consignado	-	-	71	-	-	-	-	71
Moeda Nacional				43.277	32.871	(42.970)	5.205	(5.648)	-	32.735
HOB	BBM	Lei 4.131	USD + Libor + 3,01% a 3,07%a.a. + swap	9.682	-	(10.504)	386	(451)	887	-
HOB	ABC	Lei 4.131	Pré USD 7,68% + Swap	-	26.968	-	1.006	-	2.821	30.795
Moeda Estrangeira				9.682	26.968	(10.504)	1.392	(451)	3.708	30.795
Total				52.959	59.839	(53.474)	6.597	(6.099)	3.708	63.530
Circulante				37.819						19.252
Não Circulante				15.140						44.278

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos – Continuação

Consolidado

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.)	Saldo 31/12/2023	Adição	Amortização	Juros Provisionados	Juros Pagos	Varição Cambial	Saldo 31/12/2024
HOB	ABC	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,20%	41.307	32.800	(41.000)	5.205	(5.648)	-	32.664
HOB	Santander	Leasing	-	1.970	-	(1.970)	-	-	-	-
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	CDI + 6,50%	15.087	-	(15.000)	619	(706)	-	-
Sadalla	Sicredi	CCB (Capital de Giro)	CDI + 6,50%	-	4.800	-	772	-	-	5.572
IOF	BTG	NC (Nota Comercial)	CDI + 3,50%	-	50.000	-	3.833	(3.728)	-	50.105
IOF	Banco do Brasil	CCB (Capital de Giro)	CDI + 2,90%	-	23.000	-	498	(230)	-	23.268
IOF	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,04%	-	2.700	-	106	(99)	-	2.707
IOF	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,04%	-	3.258	(395)	272	(270)	-	2.865
HCLOE	Daycoval	CCB (Capital de Giro)	CDI + 3,04%	-	3.258	(395)	272	(270)	-	2.865
Oftalmodiagnose	BNB / Sicredi	Capital de Giro	IPCA + 1,8% aa / CDI + 7,44%	436	-	(387)	20	(20)	-	49
INBOL	Banco do Brasil	Capital de Giro	0,127	976	-	(550)	88	(83)	-	431
ISOB	Banco do Brasil	Capital de Giro	0,11	282	-	(200)	14	(13)	-	83
Outras Empresas	Creditas	Crédito Consignado	-	-	203	-	-	-	-	203
Moeda Nacional				60.058	120.019	(59.897)	11.699	(11.067)	-	120.812

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos - Continuação

Consolidado--Continuação

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.)	Saldo 31/12/2023	Adição	Amortização	Juros Provisionados	Juros Pagos	Varição Cambial	Saldo 31/12/2024
HOB	BBM	Lei 4.131	USD + Libor + 3,01% a 3,07%a.a. + swap	9.683	-	(10.505)	386	(451)	887	-
HOB	Citibank	Lei 4.131	Pré USD 7,68% + Swap	-	26.968	-	1.006	-	2.821	30.795
Sadalla	Santander	Lei 4.131	Pré USD a 9,01% + Swap	-	40.000	(4.010)	2.737	(1.968)	7.592	44.351
IOF	Santander	Lei 4.131	Pré USD a 9,01% + Swap	-	80.000	(8.021)	5.474	(4.585)	15.168	88.036
Moeda Estrangeira				9.683	146.968	(22.536)	9.603	(7.004)	26.468	163.182
Total				69.741	266.987	(82.433)	21.302	(18.071)	26.468	283.994
Circulante				39.002						97.271
Não Circulante				30.739						186.723

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos - Continuação

16.1 Característica dos empréstimos

Em 2024 foram contratadas operações de crédito nas modalidades CCB, 4.131 e Nota Comercial para refinanciamento das dívidas e investimento em Capex.

As operações de CCB e 4131 foram contratadas em moedas BRL ou USD com swap, mantendo a exposição a moedas exclusivamente a moeda nacional.

As taxas contratadas variam de CDI+2,90% a CDI+6,50% a.a. e possuem vencimento entre 1 e 5 anos.

A Empresa e suas controladas possuem em seus contratos cláusulas restritivas de *covenants* com os bancos Citibank, ABC, BTG Pactual, bem como nas Notas Comerciais. De acordo com as cláusulas restritivas de *covenants* a Empresa obriga-se a observar anualmente, com base nas suas demonstrações financeiras consolidadas auditadas os seguintes índices:

- O índice financeiro medido pela relação dívida líquida consolidada dividido por EBITDA proforma não poderá ser superior a 3x;
- Para o índice financeiro do Citibank, a medida pela relação dívida líquida consolidada dividido por EBTIDA proforma não poderá ser superior a 3,5x;
- Para o contrato de Nota Comercial com o Banco BTG Pactual, o índice financeiro medido pela relação dívida líquida, dividido pelo ETBIDA, descontando valores relativos à arrendamento mercantil IFRS 16 e despesas não recorrentes dos últimos 12 meses, não podendo ultrapassar a 4x.

Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas a estes contratos.

16.2 Garantias

As operações com BNB contam com garantia dos equipamentos financiados.

A controladora da Empresa (Clínicas do Brasil), possui operação de debentures em que a HOB é fiadora, tornando como garantia, os saldos apresentados para continuidade.

As demais operações não contam com garantias reais, somente garantia fidejussórias de empresas do grupo econômico.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16. Empréstimos e financiamentos - Continuação

16.3. Operações de Hedge

Todas as operações de empréstimo e financiamento em moeda estrangeira possuem uma operação de SWAP convertendo sinteticamente os empréstimos para BRL acrescidos de CDI mais spread em taxa fixa, conforme nota explicativa 27.3.

16.4 Movimentação dos empréstimos (consolidado)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	64.740
Adição	56.000
Adição Risco Sacado (a)	2.217
Amortização Risco Sacado (a)	(247)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(49.220)
Reclassificação Juros Swap	(22)
Encargos financeiros incorridos	6.569
Encargos financeiros pagos	(7.078)
Variação cambial	(3.218)
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.741
Adição	266.987
Amortização de empréstimos e financiamentos	(82.433)
Reclassificação	1
Encargos financeiros incorridos	21.301
Encargos financeiros pagos	(18.071)
Variação cambial	26.468
	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	283.994

Os pagamentos dos empréstimos e financiamentos estão programados conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2025	19.252	97.271
2026	28.224	114.958
A partir de 2027	16.054	71.765
Total	63.530	283.994

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Contas a pagar - aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição Oftalmodiagnose	-	-	-	1.616
Aquisição Visão DF	10.097	20.470	10.097	20.469
Aquisição IVSJC	7.176	13.479	7.176	13.479
	17.273	33.949	17.273	35.564
Passivo Circulante	17.273	27.477	17.273	29.092
Passivo Não Circulante	-	6.472	-	6.472

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36.026	39.068
Adição por aquisição	27.329	27.329
Pagamentos	(30.426)	(31.834)
Encargos financeiros incorridos	2.147	2.399
Encargos financeiros pagos	(1.127)	(1.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	33.949	35.564
Pagamentos	(17.660)	(19.134)
Encargos financeiros incorridos	1.852	1.977
Encargos financeiros pagos	(868)	(1.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17.273	17.273

Os encargos financeiros estão indexados à taxa Selic.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

As contas a pagar por obrigações sociais e trabalhistas decorrem da política de remuneração aos colaboradores em cada uma das unidades da Empresa e da política de remuneração variável baseada nos resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salário ou pró-labore	1.906	1.921	4.397	4.571
Encargos sociais	2.281	2.247	4.891	5.336
Benefícios diretos e indiretos	4.663	3.666	10.369	9.064
Participação nos resultados	-	-	15	(15)
Total	8.850	7.834	19.672	18.956

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS a pagar	47	63	205	253
COFINS a pagar	223	291	929	1.165
IRPJ a pagar	80	-	2.244	1.388
CSLL a pagar	29	-	1.003	559
ISS a pagar	153	154	1.096	962
IOF a pagar (i)	103	10.067	982	23.182
Provisão de outros impostos a pagar	383	370	2.092	4.195
Parcelamentos federais (a)	1.614	910	4.537	2.886
Parcelamentos municipais (a)	16	-	79	-
Outros tributos a pagar	225	4.596	1.268	5.626
Total circulante	2.873	16.451	14.435	40.216
Parcelamentos federais LP	1.261	1.126	3.306	2.758
Parcelamentos municipais LP	42	-	281	-
Total não circulante	1.303	1.126	3.587	2.758
Total obrigações tributárias	4.176	17.577	18.022	42.974

(i) A Empresa efetuava operações envolvendo movimentação de caixa entre as empresas do grupo e não recolhia IOF- Crédito nas operações. No ano de 2023 a Empresa acompanhou as decisões e jurisprudências relacionadas ao tema e registrou o montante referente ao IOF sobre todas as operações de conta corrente dos últimos cinco anos. Em 2024, a Empresa fez a adesão do programa de autorregularização para pagamento do IOF com a utilização de prejuízo fiscal e compensação de 50% do saldo devedor.

a) Parcelamentos tributários

As investidas da Empresa realizaram parcelamentos de dívidas tributárias federais, para os quais não há garantias constituídas e cujos saldos apresentados acima incluem multa, juros e encargos, dentre os quais destacamos:

Imposto	2025	2026	2027	2028 em diante
INSS	1.275	327	75	129
PIS	14	6	-	-
COFINS	124	82	-	-
IRPJ	715	99	6	-
CSLL	290	39	2	-
IRRF	60	30	-	-
PERT III	84	84	84	174
TRSS	79	79	79	46
Autorregularização IOF	1.975	977	965	304
TOTAL	4.616	1.723	1.211	653

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

19. Obrigações tributárias - Continuação

19.1. Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal:

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. A Empresa avaliou a decisão do STF e não identificou qualquer impacto tributário sobre suas operações.

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A provisão constituída para demandas judiciais e administrativas que são compostos por demandas trabalhistas, previdenciários, fiscais e cíveis é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista e previdenciário	77	10	546	520
Fiscal	5.500	-	12.313	4.784
Cível	35	21	5.831	6.093
Total provisões para demandas judiciais e administrativas	5.612	31	18.690	11.397

20.1. Movimentação das contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	370	11.962
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 9.1)	505	5.747
Baixa contingências não materializadas (nota explicativa nº 9.1)	(2.168)	(6.663)
Provisões e Reversão de Provisão	1.324	351
Saldo em 31 de dezembro de 2023	31	11.397
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 9.1)	5.603	6.941
Provisões e Reversão de Provisão	85	606
Baixa contingências	(107)	(254)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.612	18.690

As principais causas envolvendo a Empresa e suas controladas estão listadas abaixo, as demais estão pulverizadas:

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - Continuação

20.2. Riscos trabalhistas e previdenciários

Referem-se a provisões trabalhistas e previdenciárias constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relativos à interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício, decorrente de relações trabalhistas na contratação de serviços médicos terceirizados, e a consequente obrigação do recolhimento da respectiva contribuição previdenciária patronal.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da empresa e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 546 em 31.12.24 (R\$ 520 em 31.12.23) nas demonstrações financeiras consolidadas. Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 9).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, monta a R\$ 4.204 em 31.12.24 (R\$ 4.673 em 31.12.23).

20.3. Riscos fiscais

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos que envolvem causas tributárias. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Empresa e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 12.313 em 31.12.24 (R\$ 4.784 em 31.12.23) nas demonstrações financeiras consolidadas. Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 9).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, monta a R\$ 6.472 em 31.12.24 (R\$ 6.608 em 31.12.23).

Adicionalmente em 2024, foi julgado os Recursos Especiais nº 1.898.532/CE e 1.905.870/PR referente ao Limitador na Base de Cálculo das Contribuições destinadas a Terceiras Entidades ou Fundos (Sistema S), afetados pela sistemática dos Recursos Repetitivos ("Tema nº 1.079") pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). O montante estimado de perda possível envolvido atualizado até a data da emissão da demonstração financeira é de aproximadamente R\$ 36.177. A Empresa segue acompanhando a evolução do processo e adotará as medidas cabíveis para mitigar riscos e garantir a defesa de seus interesses. Caso haja mudança na classificação da contingência ou novos desdobramentos relevantes, esses serão devidamente refletidos nas demonstrações financeiras futuras.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - Continuação

20.4. Riscos cíveis

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relacionados a danos morais e materiais. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Empresa e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 5.831 em 31.12.24 (R\$ 6.093 em 31.12.23) nas demonstrações financeiras consolidadas. Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 9).

O montante de causas passivas relativas a pleitos semelhantes aos descritos acima, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda monta a R\$ 30.115 em 31.12.2024 (R\$ 28.717 em 31.12.23).

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado é de R\$ 219.443 (R\$160.034 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 219.443.165 (160.033.926 em 31 de dezembro de 2023 reapresentado) quotas, de valor nominal de R\$1,00 cada, distribuídas entre os sócios conforme quadro a seguir:

Cotistas	31/12/2024			31/12/2023		
	Quotas	%	Valor integralizado	Quotas	%	Valor integralizado
Clínicas do Brasil Holding S.A.	219.442.765	100%	219.443	160.033.526	100%	160.034
Canrobert Oliveira	100	0%	-	100	0%	-
Wilson Takashi Hida	100	0%	-	100	0%	-
Sérgio Luiz Kniggendorf	100	0%	-	100	0%	-
Jonathan Clive Lake	100	0%	-	100	0%	-
Total	219.443.165	100%	219.443	160.033.926	100%	160.034

A Empresa possui um valor a integralizar deliberado como adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 46.702. Essa transação não impacta o número de quotas.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

20. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - Continuação

21.2. Transação de Capital

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.2., foram reconhecidos nessa rubrica os efeitos oriundos de transação de capital relativo a diferenças entre valores contábeis e valores constantes em atos societários em aumento de capital e resultados de outras operações entre sócios do mesmo grupo econômico que, em 31 de dezembro de 2024 monta um ganho de R\$ 15.567.

21.3. Lucro por quota

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por cota básico e diluído.

	31/12/2024	31/12/2023
	Básico	Básico
Lucro atribuível aos cotistas da Empresa	3.322	(30.994)
Quantidade de ações emitidas (em milhares)	219.443	160.034
Lucro por cota básico e diluído (em R\$)	0,01514	(0,19367)

22. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços	130.131	123.597	685.377	655.117
Deduções:				
(-) Impostos sobre a receita	(7.021)	(7.024)	(39.013)	(37.160)
(-) Abatimentos e deduções	(1.985)	(3.362)	(17.013)	(17.493)
Receita líquida de serviços	121.125	113.211	629.351	600.464

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1), a seguir está apresentado o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Honorários médicos	(34.988)	(33.832)	(195.025)	(204.590)
Materiais e medicamentos	(15.427)	(16.085)	(88.703)	(83.960)
Depreciação e amortização	(21.556)	(16.596)	(56.882)	(53.850)
Pessoal	(70.779)	(63.615)	(163.740)	(156.404)
Despesas Corporativas (i)	56.305	56.582	20.211	23.705
Manutenção	(1.882)	(1.259)	(10.164)	(7.424)
Serviços de terceiros	(19.421)	(740)	(39.517)	(3.526)
Serviços de terceiros - Custos	(11)	(17.223)	(1.170)	(39.917)
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(4.718)	(3.425)	(27.369)	(11.757)
Seguros	(37)	(38)	(223)	(268)
Taxas e tributos	(148)	(199)	(757)	(936)
Aluguel e condomínio	(565)	(424)	(4.532)	(4.552)
Despesas com publicidade	(1.121)	(1.658)	(5.550)	(6.706)
Utilidades	(2.602)	(1.378)	(8.632)	(7.421)
Materiais administrativos	(634)	(667)	(4.220)	(4.773)
Despesas com viagem	(1.086)	(1.976)	(2.136)	(2.708)
Outras receitas e despesas	(823)	1.619	(2.079)	(1.475)
Total de custos e despesas	(119.493)	(100.914)	(590.488)	(566.562)
Custo dos serviços prestados	(95.864)	(98.320)	(443.199)	(429.243)
Despesas gerais e administrativas	(17.791)	2.489	(114.369)	(118.856)
Despesas com vendas	(5.838)	(5.083)	(32.920)	(18.463)
Total de custos e despesas	(119.493)	(100.914)	(590.488)	(566.562)

- (j) O saldo positivo de despesas corporativas, refere-se principalmente as operações de reembolso de nota de débito, relacionado as segregações das despesas que são rateadas entre as Empresas.

24. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos previdenciários	2.150	1.149	5.527	3.272
Receitas provenientes de aluguéis	360	2.806	11.418	13.473
Outras receitas e despesas	1	1	235	(1.817)
	2.511	3.956	17.180	14.928

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento de aplicações financeiras	3	377	616	952
Juros ativos	952	147	1.993	443
Descontos obtidos	28	31	531	1.259
Outras receitas financeiras	-	-	1	-
Total receitas financeiras	983	555	3.141	2.654
Juros de fornecedores	424	(2.016)	(1.278)	(5.191)
IR sobre juros de dívidas	(23)	-	(23)	-
Tarifa de notas comerciais	-	-	(577)	-
Descontos concedidos	-	-	(48)	-
Juros sobre empréstimos, aquisições de empresas e parcelamentos	(8.326)	(8.658)	(23.714)	(7.567)
Tarifas bancárias	(341)	(956)	(3.320)	(3.805)
IOF sobre Autorregularização	4.167	(8.466)	8.583	(19.614)
Juros SELIC sobre IOF – Autorregularização	1.600	(1.600)	3.568	(3.568)
IOF sobre resultado financeiro	(2.750)	(777)	(8.196)	(1.023)
Juros IFRS 16	(4.517)	(3.684)	(14.228)	(14.144)
Taxas e tributos	-	-	34	(51)
Outras despesas financeiras	(56)	(457)	(795)	(478)
Total despesas financeiras	(9.822)	(26.614)	(39.994)	(55.441)
Variações cambiais líquidas	(4.578)	3.218	(27.270)	3.218
Resultado de derivativos	3.552	(5.743)	23.228	(5.743)
Ganhos ou perdas monetárias líquidas	(400)	(288)	(749)	(611)
Total variações cambiais e monetárias	(1.426)	(2.813)	(4.791)	(3.136)
Total resultado financeiro	(10.265)	(28.872)	(41.644)	(55.923)

26. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos são oriundos dos diferidos ativos e passivos baseados nas diferenças temporárias e base negativa do imposto de renda. A seguir a reconciliação da alíquota efetiva em 2024 e 2023:

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro contábil antes dos impostos	4.210	14.399	(21.407)	(7.093)
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda	(1.431)	(4.896)	7.278	2.412
Adições:				
Resultado de equivalência patrimonial	3.513	-	(2.988)	-
Despesas não dedutíveis	(116)	(2.113)	(10.296)	(28.992)
Perda efetiva de créditos	-	-	-	(2.158)
Outros	1.295	2.707	-	-
Honorários médicos	(3.690)	(8.962)	(3.581)	(10.782)
Efeito da tributação das investidas optantes pelo lucro presumido	-	1.059	-	8.189
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	368	-	-
Dedução de benefícios programa alimentação trabalhador	-	100	-	-
(-) Efeito do prejuízo fiscal e da base negativa diferida não constituída	(459)	8.286	-	196
Total do imposto – corrente	-	(18.234)	-	(15.529)
Total do imposto – diferido	(888)	14.783	(9.587)	(15.606)
Alíquota efetiva	-21%	-24%	45%	439%

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

27.1. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Empresa e suas controladas estão expostas a riscos de mercado - taxa de juros, taxas de câmbio, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, assim como monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. A Diretoria reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração para discutir sobre os riscos e as exposições.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

27.2. Gestão do risco de capital (consolidado)

O Grupo administra seu capital para assegurar que a Empresa e suas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral do Grupo não sofreu alteração. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (fornecedores de longo prazo, empréstimos e financiamentos, conforme detalhado nas notas explicativas nº 15 e nº 16, respectivamente), deduzido pelo caixa e saldos bancários e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participação de não controladores, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21).

A Administração revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

27.3 Instrumentos Financeiros Derivativos

A Empresa mantém operações de SWAP vinculadas a seus empréstimos de 4131 em USD que tem por objetivo converter sinteticamente os empréstimos em moeda estrangeira em operações de BRL com custo de CDI adicionado de spread em taxa fixa.

Os saldos desses instrumentos em 31/12/2024 estão demonstrados abaixo:

Contratante	Contraparte	Tipo SWAP	Saldo
HOB	BBM	Ativo: USD + Taxa pós Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	2.014
IOF	Santander	Ativo: USD + Taxa pós Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	14.032
Sadalla	Santander	Ativo: USD + Taxa pós Passivo: BRL + CDI + Taxa Pré	7.011
Instrumentos Derivativos Ativo			23.057

27.4. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Empresa e/ou suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Empresa e suas controladas adotaram a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

27.4. Gestão do risco de crédito--Continuação

A base de clientes das controladas apresentava certo grau de concentração em alguns principais clientes, conforme Nota Explicativa nº 5. Por meio de controles internos, a Empresa e suas controladas monitoram permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis e adota o critério apresentado na Nota Explicativa nº 5. A exposição máxima do risco de crédito da Empresa e de suas controladas é representado pelos valores contábeis das contas a receber consolidados de R\$ 218.454.

A Empresa e suas controladas não detêm nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de créditos associados aos seus ativos financeiros. Visando minimizar o risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa, a Empresa e suas controladas concentram a maioria de suas transações de equivalentes de caixa em instituições financeiras de grande porte.

27.5. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Empresa gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

27.5. Gestão do risco de liquidez--Continuação

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2024			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2024	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	71.989	57.658	12.100	2.231
Empréstimos e financiamentos	283.994	12.802	84.469	186.723
Arrendamento mercantil	97.639	5.904	17.712	74.023
Contas a pagar - aquisição de empresas	17.273	2.871	14.402	-
	31 de dezembro de 2023			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2023	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	71.149	57.658	10.219	3.272
Empréstimos e financiamentos	69.741	12.802	26.200	30.739
Arrendamento mercantil	110.275	4.958	14.875	90.442
Contas a pagar - aquisição de empresas	35.564	2.871	26.221	6.472

27.6. Categoria dos instrumentos financeiros

A seguir a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	31/12/2024					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Justo	Custo amortizado	Total	Valor Justo	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	4.953	-	4.953	40.553	-	40.553
Contas a receber	-	33.831	33.831	-	157.163	157.163
Partes relacionadas	-	69.379	69.379	-	39.754	39.754
Não circulante						
Partes relacionadas	-	10.735	10.735	-	146.282	146.282
Instrumentos financeiros derivativos	2.014	-	2.014	23.057	-	23.057
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	15.849	15.849	-	69.758	69.758
Empréstimos e financiamentos	-	19.252	19.252	-	97.271	97.271
Arrendamento mercantil	-	4.665	4.665	-	23.616	23.616
Partes relacionadas	-	1.170	1.170	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	17.273	17.273	-	17.273	17.273
Não circulante						
Fornecedores	-	227	227	-	2.231	2.231
Empréstimos e financiamentos	-	44.278	44.278	-	186.723	186.723
Arrendamento mercantil	-	34.184	34.184	-	74.023	74.023
Partes relacionadas	-	68.252	68.252	-	54.829	19.331

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

27.6. Categoria dos instrumentos financeiros--Continuação

	31/12/2023					
	Controladora			Consolidado		
	Valor Justo	Custo amortizado	Total	Valor Justo	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	4.291	-	4.291	27.296	-	27.296
Contas a receber	-	26.014	26.014	-	133.257	133.257
Não circulante						
Partes relacionadas	-	71.004	71.004	-	29.818	29.818
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	13.811	13.811	-	67.877	67.877
Empréstimos e financiamentos	37.819	-	37.819	39.002	-	39.002
Arrendamento mercantil	-	1.836	1.836	-	19.833	19.833
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	27.477	27.477	-	29.092	29.092
Não circulante						
Fornecedores	-	-	-	-	3.272	3.272
Empréstimos e financiamentos	15.140	-	15.140	30.739	-	30.739
Instrumentos financeiros derivativos	1.333	-	1.333	1.333	-	1.333
Arrendamento mercantil	-	25.719	25.719	-	90.442	90.442
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	6.472	6.472	-	6.472	6.472
Partes relacionadas	-	40.973	40.973	-	91.442	91.442

27.7. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em virtude de esses instrumentos financeiros possuírem características similares às que seriam obtidas se fossem negociados no mercado.

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

27.7. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço patrimonial pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Fornecedores", "Empréstimos e Financiamentos", "Contas a pagar - aquisição de empresas", "Partes relacionadas" e "Adiantamento de clientes".

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na mensuração do valor justo em três grandes níveis, conforme exemplificado na NE 2.1.

Os valores justos de todos os instrumentos financeiros da Empresa e de suas controladas estão classificados dentro da hierarquia do Nível 2, e não houve alteração de classificação de categoria no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

27.8. Gestão do risco de taxa de juros

A Empresa e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros, uma vez que as mesmas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas.

Sensibilidade à taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de juros (CDI), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

CDI base de referência a.a.	12,15%		
Custo Médio Ponderado da Dívida indexada a CDI	11,96%		
		Taxa de Juros ponderada dos Empréstimos indexados a CDI	Efeito no Resultado (anualizado) R\$ mil
Análise de sensibilidade	Aumento/Redução em pontos percentuais do CDI		
	5%	12,56%	722
	-5%	11,36%	(722)
	10%	13,16%	1.445
	-10%	10,76%	(1.445)
	15%	13,75%	2.167
	-15%	10,17%	(2.167)

HOBrazil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

27.9. Gestão do risco de taxa de Câmbio

A Empresa e suas controladas possuem empréstimo em moeda estrangeira, porém todos estes empréstimos possuem uma operação de SWAP vinculado convertendo sinteticamente os empréstimos para BRL acrescidos de CDI mais spread em taxa fixa.

Desta forma é esperado que qualquer oscilação na taxa de câmbio USD/BRL não tenha efeito sobre o resultado da Empresa.

Sensibilidade à taxa de Câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de Câmbio (USD/BRL), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada, e operações de SWAP a estas vinculadas. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos não é afetado analisando o registro pelo custo amortizado de tais instrumentos.

Tabela Empréstimos Exterior - Taxa ponderada – R\$ 5,2246

Empresa	Bancos	Contrato	Ptax Contratada	Ptax Fechamento	BRL 31/dez	USD 31/dez	Derivativo BRL 31/dez
HOB	Citibank	424925604 420713988	5,6183	6,1923	30.795	4.973	2.014
Sadalla	Santander	106740	5,1659	6,1923	44.351	7.162	7.011
IOF	Santander	106741	5,1654	6,1923	88.036	14.217	14.032

28. Cobertura de seguros

O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimonial	386.000	354.000
Responsabilidade civil	50.000	50.000
	436.000	404.000

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

29. Transações que não afetaram o caixa

Em 2024 a Empresa não efetuou aquisições de empresas. As aquisições em 2023 apresentadas na Nota Explicativa nº 3, geraram movimentações que não impactaram o caixa da Empresa, conforme quadro a seguir:

	2023
Ativo	
Circulante	
Contas a receber	2.643
Impostos a recuperar	83
Outros ativos	1.232
Não circulante	
Imobilizado	7.538
Intangível avaliado a valor justo	3.993
<i>Marca</i>	403
<i>Non Compete</i>	3.590
Total do ativo	<u>15.489</u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	4.968
Empréstimos e financiamentos	-
Impostos a recolher	648
Obrigações trabalhistas e sociais	667
Outros passivos	1.225
Não circulante	
Outros passivos	-
Patrimônio líquido	7.981
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>15.489</u>

29.1. Outras transações não envolvendo caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Empresa realizou atividades não envolvendo caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisões				
Baixa de provisões judiciais, adm., trabalhistas	(107)	(2.168)	(254)	(6.663)
Remensuração de contratos de arrendamento	13.251	2.030	15.024	33.709
Patrimônio Líquido				
Transação de Capital	15.567	3.888	15.567	3.888
	<u>28.711</u>	<u>3.750</u>	<u>30.337</u>	<u>30.934</u>

HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025, a Companhia realizou a rolagem de uma dívida bancária na modalidade 4131 com o Banco Santander, no montante de R\$ 120 milhões, por meio da emissão de uma FRN. A operação resultou no alongamento de R\$ 51 milhões, transferidos do curto para o longo prazo, a um custo de CDI +3,71% ao ano.

Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou a rolagem de uma dívida bancária junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 35 milhões. A dívida, que anteriormente estava na modalidade 4131, foi convertida em uma CCB, a um custo de CDI +3,42% com carência de 12 meses.

Com essas operações, a Companhia alongou um total de R\$ 86 milhões de dívida, melhorando o capital circulante e o perfil de liquidez.